

**Brazil Senior Living S.A.**(Anteriormente Denominada Private Equity AD Investimentos e Participações S.A.)  
CNPJ nº 17.070.693/0001-91**Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012** (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos Patrimoniais		Demonstrações do Resultado	
Nota Explic. 31/12/2013	31/12/2012	Nota Explic. 31/12/2013	31/12/2012
(Não auditado)		(Não auditado)	
<b>Ativo/Circulante</b>	<b>96</b>	<b>Passivo e Patrim. Líquido/Circulante</b>	<b>70</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9	Fornecedores	11
Títulos e valores mobiliários	4 81	Salários, encargos e benefícios sociais	5 44
Impostos a recuperar	4	Impostos e contribuições a recolher	15
Adiantamentos	2	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>31</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5</b>	Capital social	6 2.000
Imobilizado	5	Prejuízos acumulados	(1.969)
<b>Total do Ativo</b>	<b>101</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>101</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Nota explicativa	Subscrito	A integralizar	Total
Subscrição do capital social	1	(1)	-
Integralização do capital	-	1	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Não Auditado)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
Aumento do capital social em 10 de abril de 2013	6 1.999	-	1.999
Subscrição de capital social em 9 de dezembro de 2013	6 1.500	(1.500)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.969)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>3.500</b>	<b>(1.500)</b>	<b>2.000</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	
<b>1. Contexto Operacional:</b> A Brazil Senior Living S.A. ("Companhia" ou "BSL") é uma controlada do Grupo Pátria (vide nota explicativa nº 6), tem sede na Avenida Cidade Jardim, 803, 8º andar, sala U, na cidade de São Paulo - SP e tem como objeto social a operação de instituições de longa permanência para idosos, compreendendo: (i) assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, em residências coletivas e particulares, incluindo serviços domésticos, de alimentação, de lazer, cuidados médicos eventuais e psicológicos, serviços de enfermagem, e outros serviços pessoais, como de serviço de assistência diária aos idosos e de acompanhamento; (ii) atividade de hotelaria em geral, com ou sem serviço de restaurante; e (iii) a participação no capital de quaisquer outras sociedades, empresárias ou não, ou fundos de investimento, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, no Brasil e/ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional. Ver na nota explicativa a natureza das principais despesas incorridas durante a fase pré-operacional. <b>2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:</b> <b>2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):</b> As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. <b>2.2. Base de elaboração:</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado em contrário a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos. <b>3. Principais Práticas Contábeis:</b> <b>3.1. Caixa e equivalentes de caixa:</b> Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros mensurados pelo valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do período. <b>3.2. Títulos e valores mobiliários:</b> Consistem em saldos de aplicações financeiras, que estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, possuem vencimentos superiores a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício. <b>3.3. Estimativas:</b> A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. <b>3.4. Outros passivos:</b> Outros passivos correntes são registrados pelos seus valores conhecidos ou estimáveis, acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável. <b>4. Títulos e Valores Mobiliários:</b> 31/12/2013 31/12/2012 Fundo Itaú PP Portfólio (*) 81 - <b>Total</b> 81 - (*) Aplicação financeira que representa investimento no fundo Itaú PP	

Quantidade de ações	
Pátria - Brazilian Private Equity Fund IV - FIP	1.928.035
Brazilian Private Equity IV - FIP	71.965
<b>Total</b>	<b>2.000.000</b>

Em 10 de abril de 2013, o Private Equity AD Investimentos e Participações S.A. ("Private Equity AD") teve o seu capital aumentado em R\$1.999 mediante a emissão de 1.927.036 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo Pátria - Brazilian Private Equity Fund IV - Fundo de Investimento e Participações ("Pátria Fund IV") e 71.964 de ações ordinárias, nominativas e sem valor patrimonial pelo Brazilian Private Equity IV - Fundo de Investimento em Participações ("Brazilian Private Equity IV"). Na mesma data, a Private Equity AD alterou a sua denominação social para Brazil Senior Living S.A. Em 9 de dezembro de 2013, os acionistas subscreveram um total de 1.500.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (1.496.316 ações pelo Pátria Fund IV e 3.684 Brazilian Private Equity IV) correspondente a um aumento de capital de R\$1.500. Os acionistas integralizaram o referido montante em 6 de janeiro de 2014, conforme nota explicativa nº 10. De acordo com o estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, calculado à razão de 1% do lucro líquido após a constituição da reserva legal e estatutária. **7. Remuneração da Administração:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, os honorários pagos à administração foram de R\$159, os quais foram apropriados ao resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas". Em 31 de dezembro de 2013 a administração da Companhia não possui remuneração baseado em ações. **8. Custos e Despesas Operacionais por Natureza:** 31/12/2013 31/12/2012

Serviços de terceiros (a)	1.311	-
Salários	427	-
Encargos sociais	103	-
Provisões sobre folha de pagamento	16	-
Benefícios	3	-
Despesas com viagens	9	-
Despesas tributárias	3	-
Outras despesas	116	-
<b>Total</b>	<b>1.988</b>	<b>-</b>

Classificados nas seguintes rubricas na demonstração do resultado:  
Despesas gerais e administrativas 688 -  
Outras despesas operacionais 1.300 -  
**Total** 1.988 -

(a) Refere-se substancialmente a serviços de assessoria técnica para viabilização dos projetos em andamento da Companhia, tais como, principalmente, diligências contábeis e jurídicas de potenciais *targets* para aquisição, consultoria para a montagem de uma ILPI, assessoria em marketing, estudos de mercado, realização de *focus groups* com famílias de idosos, conceituação de projetos de arquitetura para as unidades, publicação de atas de assembleias, dentre outras. **9. Instrumentos Financeiros:** Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas, quando aplicável, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013. **10. Eventos Subsequentes:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 9 de dezembro de 2013, a Companhia teve o seu capital aumentado em R\$1.500 mediante a emissão de 1.496.316 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo Pátria Fund IV e 3.684 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal pelo Brazilian Private Equity IV. Em 6 de janeiro de 2014 os acionistas integralizaram o respectivo valor no capital social da Companhia. **11. Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para divulgação em 14 de fevereiro de 2014.

Diretoria	
<b>Ricardo Augusto de Campos Soares</b> - Diretor Presidente	
<b>Reginaldo Aguiar da Silva</b> - Diretor	
<b>Afonso Sugiyama</b> - Diretor	
<b>Adilson Ernesto da Silva</b> - Contador - CRC/SP 1SP266387/O-7	

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**  
conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazil Senior Living S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2013. Nossa opinião não está ressaltada em virtude deste assunto. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Por isso, não emitimos opinião sobre eles. São Paulo, 14 de fevereiro de 2014. **Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes** - CRC nº 2 SP 011609/O-8. **Délio Rocha Leite** - Contador - CRC nº 1 SP 189302/O-8.

Aos Acionistas e Administradores da **Brazil Senior Living S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da **Brazil Senior Living S.A.** (anteriormente denominada Private Equity AD Investimentos e Participações S.A.) ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazil Senior Living S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2013. Nossa opinião não está ressaltada em virtude deste assunto. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Por isso, não emitimos opinião sobre eles. São Paulo, 14 de fevereiro de 2014. **Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes** - CRC nº 2 SP 011609/O-8. **Délio Rocha Leite** - Contador - CRC nº 1 SP 189302/O-8.

Aos Acionistas e Administradores da **Brazil Senior Living S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da **Brazil Senior Living S.A.** (anteriormente denominada Private Equity AD Investimentos e Participações S.A.) ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brazil Senior Living S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional em 31 de dezembro de 2013. Nossa opinião não está ressaltada em virtude deste assunto. **Outros assuntos:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram auditados por nós e nem por outros auditores independentes. Por isso, não emitimos opinião sobre eles. São Paulo, 14 de fevereiro de 2014. **Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes** - CRC nº 2 SP 011609/O-8. **Délio Rocha Leite** - Contador - CRC nº 1 SP 189302/O-8.

**Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social**

Sociedade Civil sem fins lucrativos

CNPJ 76.574.672/0001-72

Sede: Cidade de Deus, Osasco, São Paulo

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Sócios,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos ao Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2013, os quais encontram-se à disposição dos senhores sócios, na sede social.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO - Em Reais	
ATIVO	2013	2012	Exercícios findos em 31 de dezembro
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.597,46</b>	<b>1.095,52</b>	<b>2013</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	1.597,46	1.095,52	<b>2012</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>10.017,89</b>	<b>8.357,22</b>	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....
Depósito Judicial .....	1.660,67	-	57.246,39
Intangível .....	8.357,22	8.357,22	Comissões Recebidas.....
<b>TOTAL</b> .....	<b>11.615,35</b>	<b>9.452,74</b>	29.704,27
			Outras Receitas .....
			27.542,12
			<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....
			57.246,39
			Despesas Tributárias .....
			1.515,67
			Despesas Gerais e Administrativas.....
			55.730,72
			<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>
			-
			<b>SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO</b> .....
			-

**DIRETORIA**

<b>Diretor-Presidente</b>	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Lázaro de Mello Brandão	Milton Matsumoto
<b>Diretor Vice-Presidente</b>	Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Antônio Borna	Domingos Figueiredo de Abreu
<b>Diretores</b>	José Alcides Munhoz
Mário da Silveira Teixeira Júnior	Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Orçamento Anual, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit e demais documentos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação da entidade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos sócios.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014

**Membros do Conselho Fiscal**

Jorge Andrade Costa	Clayton Camacho	José Luiz Rodrigues Bueno	Antonio José da Barbara
Contador CRC-1SP159543/O-0			



# Deputados do PMDB boicotam posse de ministros

Eles não participaram das escolhas e não compareceram à cerimônia

Com tamanho reduzido na reforma ministerial, o PMDB da Câmara boicotou ontem a posse de seis novos ministros no governo da presidente Dilma Rousseff. Apesar do movimento dos correligionários, senadores peemedebistas negaram um racha no partido e agora defendem que é preciso avançar nas discussões para resolver divergências nas alianças estaduais com o PT.

Entre as trocas que foram oficializadas, Dilma nomeou Neri Geller para a Agricultura, nome que conta com o apoio dos deputados do PMDB, mas escolheu Vinícius Nobres Lages para o Turismo, com o intuito de prestigiar a bancada do PMDB do Senado, em especial o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), de quem Lages é afilhado. O Turismo era da cota do PMDB na Câmara.

**“Não existe divisão entre Câmara e Senado. Vejo essa crise, colocando posições divergentes, mas não crise interna.”**

EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE)

Insatisfeitos com as discussões da reforma, que levou três meses, o PMDB da Câmara disse que não indicaria nomes para Turismo e Agricultura e ainda costurou a criação de um "bloco" de partidos para discutir a relação com o Planalto e até dificultar votações para o governo. A crise teve seu ponto alto durante o Carnaval, quando o líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), travou uma guerra verbal com líderes

do PT. Na semana passada, o PMDB ainda puxou derrotas para o governo na Câmara.

O governo tentou isolar Cunha, mas agora já faz um aceno. No início da noite, o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) recebeu o vice-presidente, Michel Temer, e o líder do PMDB para discutir o Marco Civil da Internet.

Deputados do PMDB fizeram questão de não comparecer ao evento, inclusive, o presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB-RN), que alegou ter compromissos no Estado. "O Henrique é pré-candidato a governador e não chegou a tempo", minimizou o líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE). E completou: "Não existe divisão entre Câmara e Senado. Vejo essa crise, colocando posições divergentes, mas não crise interna".

Para Eunício, a reforma "acalma os ânimos". "Acho

Fernando Bizerra Jr./EFE



Dilma Rousseff agradece aos ministros que saíram para concorrer às eleições e dá boas vindas aos novos

que esse é o nosso papel no partido de fazer o entendimento. Nós somos aliados do governo e eu acho que essa questão ministerial é passado. Nós vamos discutir agora as coligações estaduais que são muito importantes."

Novo ministro da Agricultura, Geller negou mal-estar com a bancada do PMDB na Câmara. Ele reforçou que foi indicado pelo setor e por Antonio Andrade seu antecessor. "Ele destacou que tem aval dos senadores Blairo Maggi (PR-MT) e Kátia Abreu (PMDB-TO). "A minha indicação vem da base, do setor. Tenho uma relação boa com o PMDB, a maioria dos deputados do PMDB eu sinto que me apoiam. Agora, na articulação, não teve participação da Câmara."

O novo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, disse não considerar que a presidente Dilma tenha demitido seu antecessor, Marco Antonio Raupp, por insatisfação. "Não há nenhum conflito, sou amigo pessoal do Raupp e foi uma decisão que eles (Dilma e Raupp) tomaram. Ele quer voltar à sua vida acadêmica."

Afilhado de Renan no Turismo, Lages disse que recebeu uma indicação com "muita tranquilidade". "Qualquer reforma dá tensão, mesmo (...) trabalhar, dialogar, manter-me à disposição...", definiu. (Folhapress)

## EXPOENTE MÁXIMO DA POLÍTICA

A presidente Dilma Rousseff foi homenageada ontem em Foz do Iguaçu (PR) como "Expoente Máximo na Política da Nação", durante a 7ª edição do Prêmio Mulher Empreendedora, oferecido pela Fecomércio do Paraná.

Fernando Bizerra Jr./EFE

## Eduardo Cunha é convocado para reunião

Governo adota a tática da aproximação

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), afirmou ontem que não terá posição individual e ficará a cargo da bancada decidir sobre as votações que serão analisadas.

Cunha se reuniu no início da noite de ontem com o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça), a ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e o vice-presidente, Michel Temer, que tem sido escalado pelo governo para tentar controlar o aliado rebelde.

Esse é o primeiro encontro de Cunha com um ministro após comandar uma rebelião entre os parlamentares governistas contra a presidente Dilma Rousseff.

Na mesa do encontro esteve o mais recente temor do governo, o de ver o Marco Civil da Internet ser derrotado no plenário da Câmara. "Esclareço que é normal e sempre terei reuniões com governo. Mas a posição que a bancada adotará em cada matéria será sempre a decisão da bancada e nunca a minha", disse.

Cunha é um dos principais opositores dos termos que o Planalto fixou para a chamada neutralidade da rede, ponto que irá nortear como

os pacotes de acesso à internet poderão ser comercializados no mercado para o consumidor final.

"Estamos defendendo a internet livre, sem regulação. Essa foi a decisão da bancada", completou pelo microblog.

A aproximação do Planalto com o líder da bancada do PMDB ocorre após a tentativa inicial, que se mostrou fracassada, de isolá-lo politicamente.

O Marco Civil é tratado com prioridade pelo Planalto porque Dilma pretendia apresentá-lo na conferência internacional sobre governança na internet que o Brasil sediará em abril.

Unidos no apoio ao pré-candidato Eduardo Campos, PSB e Rede deverão votar desunidos no Marco Civil da internet. Para deixar cravado que é oposição ao governo, o PSB mudou seu entendimento há um mês atrás e já não é mais a favor de todo o projeto, cujo relator é o deputado petista Alessandro Molon (RJ). Já a Rede defende a aprovação da proposta de Molon, que é apoiada pelo governo. A ex-ministra Marina Silva trabalha para que o projeto passe na íntegra pela votação na Câmara. (Folhapress)



**Dilma Rousseff entrega vaga do Turismo, que antes era cota do PMDB na Câmara, para um afilhado de Renan Calheiros, o presidente do Senado.**

# Dilma dá indireta aos descontentes

Presidente diz que o "povo é sábio para identificar quem está ao seu lado", em curto recado ao PMDB.

Sem recados explícitos sobre a crise com sua base aliada no Congresso, a presidente Dilma Rousseff aproveitou a posse dos seis novos ministros ontem para, mais uma vez, defender sua política econômica e mandar uma mensagem sutil aos descontentes ao dizer que o "povo é sábio" para identificar quem está do seu lado.

Em um discurso de 20 minutos, Dilma afirmou que o Brasil "mantém hoje, diante de um quadro [no cenário econômico] que começa a melhorar internacionalmente, situação de estabilidade para enfrentar todas as conjunturas".

## AGRADECIMENTOS

"Vocês ministros, junto com os demais ministros desse governo, contribuíram decisivamente para a construção e consolidação de um projeto de Brasil que propiciou algo raro: crescer e diminuir a desigualdade, construir mercado interno de massa e ao mesmo tempo manter os fundamentos macroeconômicos e garantir o Brasil que mantém hoje, diante de um quadro que

começa a melhorar internacionalmente, situação de estabilidade para enfrentar todas as conjunturas", afirmou Dilma.

Em meio ao aumento dos ataques de seus potenciais adversários nas eleições, a presidente disse ainda que as ações de seu governo são percebidas pela população.

## POVO É SÁBIO

"Nós deixamos de ser o país do futuro e esses brasileiros [ministros] são responsáveis pela gente estar construindo o Brasil do presente. O povo é sábio e sabe muito bem quem está do lado dele. Esses ministros que saem e os que entram estão lado do povo brasileiro", disse.

Dilma sustentou que 2014 será um ano de "muitas realizações". "Temos muito a fazer e nossos desafios hoje têm a consistência de enxergar o Brasil muito melhor."

Em tom eleitoral, a presidente destacou as ações dos ministros que deixam o governo para disputar as eleições de outubro.

Ela citou realizações do governo como 1,6 milhões de moradias entregues do Minha Casa, Minha Vida, além de 1,7 milhões de moradia contratadas do

programa. A petista citou R\$ 143 bilhões de investimentos em mobilidade.

Pepe Vargas, Aguinaldo Ribeiro, Marcelo Crivella, Antônio Andrade e Gastão Vieira disputarão as eleições estaduais de outubro, e Marco Antonio Raupp deixa o governo para "assumir novos desafios profissionais", segundo a presidente. Há pouco mais de

um mês, Dilma já havia feito troca de comando nos ministérios da Educação, da Saúde, da Secretaria de Comunicação, e da Casa Civil.

## CRIVELLA HISTÓRIA

A presidente fez ainda elogios aos ex-ministros. Disse, por exemplo, que deixa o Ministério da Pesca, "fez história" e que Gastão Vieira deixou o Turismo "totalmente transformado". (Agências)

**Cidade de Deus - Companhia Comercial de Participações**  
 CNPJ nº 61.529.343/0001-32 - NIRE 35.300.053.800  
**Assembleia Geral Extraordinária**  
**Edital de Convocação**  
 Convidamos os senhores acionistas da Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 31 de março de 2014, às 11h, na sede social, Cidade de Deus, Vila Yara, Osasco, SP, Salão Nobre do 5º andar, Prédio Vermelho, a fim de: a) homologar o aumento do Capital Social deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6.1.2014, no valor de R\$611.900.000,00, elevando-o de R\$11.600.000.000,00 para R\$12.211.900.000,00, mediante a subscrição de 185.987.842 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal; b) alterar o "caput" do Artigo 5º do Estatuto Social, em decorrência do aumento do Capital Social. Cidade de Deus, Osasco, SP, 17 de março de 2014. Lázaro de Mello Brandão - Presidente do Conselho de Administração. 18,19 e 20.3.14

Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social					
Sociedade Civil sem fins lucrativos					
CNPJ 76.574.672/0001-72					
Sede: Cidade de Deus, Osasco, São Paulo					
RELATÓRIO DA DIRETORIA					
Senhores Sócios,					
Em conformidade com as disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos ao Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2013, os quais encontram-se à disposição dos senhores sócios, na sede social.					
Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.					
Diretoria					
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais			DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO - Em Reais		
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.597,46</b>	<b>1.095,52</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.258,13</b>	<b>1.095,52</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	1.597,46	1.095,52	Outras Exigibilidades.....	3.258,13	1.095,52
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>10.017,89</b>	<b>8.357,22</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>8.357,22</b>	<b>8.357,22</b>
Depósito Judicial.....	1.660,67	-	Depósito Judicial.....	1.660,67	-
Intangível.....	8.357,22	8.357,22	Intangível.....	8.357,22	8.357,22
<b>TOTAL</b>	<b>11.615,35</b>	<b>9.452,74</b>	<b>TOTAL</b>	<b>11.615,35</b>	<b>9.452,74</b>
DIRETORIA					
<b>Diretor-Presidente</b>	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme				
Lázaro de Mello Brandão	Milton Matsumoto				
<b>Diretor Vice-Presidente</b>	Julio de Siqueira Carvalho de Araujo				
Antônio Borna	Domingos Figueiredo de Abreu				
<b>Diretores</b>	José Alcides Munhoz				
Mário da Silveira Teixeira Júnior	Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente				
Luiz Carlos Trabuco Cappi					
			Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Top Clube Bradesco, Segurança, Educação e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Orçamento Anual, Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit/Déficit e demais documentos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação da entidade, opinando por sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária dos sócios.		
			Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014		
			<b>Membros do Conselho Fiscal</b>		
			José Luiz Rodrigues Bueno		
			Antonio José da Barbara		
			Clayton Camacho		
			Jorge Andrade Costa		
			Contador CRC-1SP159543/O-0		